

NATURAIS E IMIGRANTES DO DISTRITO FEDERAL – ALGUMAS CARACTERÍSTICAS SEGUNDO OS CENSOS DE 2000 E 2010



**NATURAIS E IMIGRANTES DO DISTRITO
FEDERAL – ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
SEGUNDO OS CENSOS DE 2000 E 2010**

Brasília-DF, março de 2016

Série Demografia em Foco

- 1 - Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal
- 2 - Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030
- 3 - Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal
- 4 - A Evolução da Mortalidade no Distrito Federal na Área Metropolitana de Brasília (AMIB) entre 2000 e 2010
- 5 - Evolução da Fecundidade no Distrito Federal entre 2000 e 2010
- 6 - A Dinâmica Migratória na Área Metropolitana de Brasília - AMB entre 1991 e 2010
- 7 - Evolução dos Movimentos Migratórios para o Distrito Federal - 1959 a 2010
- 8 - Jovens Negros e não Negros: mortalidade por causas externas na Área Metropolitana de Brasília - 2000 a 2012
- 9 - Evolução da Fecundidade na Área Metropolitana de Brasília - 2000 e 2010
- 10 - Perfil dos Migrantes de Data Fixa no Distrito Federal - 1995-2000 e 2005-2010
- 11 - Perfil das Mães Segundo o Tipo de Parto - Área Metropolitana de Brasília 2000, 2007 e 2013

I39s Naturais e Imigrantes do Distrito Federal – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010.

51 p.: il., gráficos, tabelas, (Demografia em Foco; 12).

1. População, Distrito Federal. 2. Nível de Escolaridade, Distrito Federal. 3. Renda, Distrito Federal. 4. Atividade, Distrito Federal. I. Série. II. Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

CDU 31:308(817.4)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO - SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

Diretoria Administrativa e Financeira

Antônio Fúcio de Mendonça Neto - Diretor

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

Flávio de Oliveira Gonçalves - Diretor

Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais

Aldo Paviani - Diretor

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - DIEPS

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

Gerência de Demografia, Estatística e Geoinformação - GEDEG

Cristina Botti de Souza Rossetto - Gerente

Núcleo de Estudos Populacionais - NEP

Mônica Oliveira Marques França - Coordenadora e Técnica responsável

Ester Santos Cabral - Técnica responsável

Lucilene Dias Cordeiro - Técnica responsável

Mirna Augusto de Oliveira - Técnica responsável

Ana Maria Peres França Boccucci

Maria Altair - Apoio

Copidesque

Valda Queiroz

Ana Carolina Alves (Estagiária)

Capa

Maurício Suda

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

Foto

Acervo: Arquivo Público do Distrito Federal

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

1. INTRODUÇÃO 9

2. RESULTADOS..... 11

 2.1. População 11

 2.2. Nível de Escolaridade..... 19

 2.3. Renda..... 24

 2.4. Renda X Escolaridade..... 35

 2.5. Setor de Atividade 38

 2.6. Setor de Atividade X Nível de Escolaridade 41

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 47

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 49

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Estudos Populacionais apresenta a publicação “Naturais e Imigrantes do Distrito Federal – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010”, 12º volume do Demografia em Foco.

O estudo analisa as características dos imigrantes do Distrito Federal com 18 anos e mais de idade, por sexo, faixa etária, nível de escolaridade, renda e ocupação por setor de atividade e compara tais informações com a situação dos naturais. Foi realizado com base nos dados censitários de 2000 e 2010. Desse modo, foi possível mostrar o perfil dos imigrantes e naturais do Distrito Federal e os seus papéis na conformação demográfica do Distrito Federal.

Lucio Rennó

Presidente

Companhia de Planejamento
do Distrito Federal

1. INTRODUÇÃO

Passados 55 anos de existência, Brasília tem entre sua população os imigrantes que vieram, quer seja para sua construção, quer seja em busca de melhores condições de trabalho e moradia, e os naturais, os que nasceram nesses anos e que aqui permaneceram ou foram e voltaram. Com base nos dados censitários do IBGE, este trabalho selecionou algumas variáveis, tais como: composição da população de naturais e imigrantes por sexo e grupos de idades, Unidade da Federação - UF de nascimento da população residente, ocupação por setor de atividade, classes de renda e nível de escolaridade, com vistas a manter a comparabilidade entre a situação dos imigrantes e naturais com idades de 18 anos e mais. Foram utilizados os Censos Demográficos 2000 e 2010 para cotejar as semelhanças e diferenças de comportamento entre os indicadores assinalados.

Foram considerados imigrantes aqueles indivíduos não naturais do Distrito Federal. A opção pelo corte de pessoas com 18 anos e mais se adapta ao intuito de avaliar a renda, a ocupação por setor de atividade e comparar tais informações com a situação dos naturais dessa UF.

Contrapor o perfil dos imigrantes versus os naturais do Distrito Federal, entre os censos 2000 e 2010, é fundamental no sentido de reunir informações para as análises quanto às mudanças da estrutura social e organização das atividades econômicas.

Desse modo, foi possível elaborar o perfil da população residente no Distrito Federal considerando as especificidades dos imigrantes e dos naturais.

2. RESULTADOS

2.1. População

O Distrito Federal registrou em 2010 pelo Censo Demográfico uma população da ordem de 2.570.160 habitantes. As mulheres numericamente superiores aos homens representavam 4,35 pontos percentuais a mais. Nesta década, os naturais do DF também atingiram supremacia sobre os imigrantes em cerca de 7,45 p.p (Tabela 1), posição essa ocupada pelos imigrantes em 2000 quando ainda eram maioria. Comparada à década anterior, em 2010, a população do DF cresceu a uma Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TMGCA) de 2,28, mantendo-se, entretanto, semelhante à participação relativa entre os sexos.

Tabela 1 - População total, naturais e imigrantes, por sexo - Distrito Federal - 2000/2010

2000			
Indicadores	Total	Homens	Mulheres
População Total	2.051.146	981.356	1.069.790
Naturais DF	956.843	479.550	477.293
Imigrantes	1.094.303	497.844	589.495
%			
População Total	100,00	47,84	52,16
Naturais DF	46,65	50,12	49,88
Imigrantes	53,35	45,80	54,20
2010			
Indicadores	Total	Homens	Mulheres
População Total	2.570.160	1.228.880	1.341.280
Naturais DF	1.380.873	687.624	693.249
Imigrantes	1.189.287	541.256	648.031
%			
População Total	100,00	47,81	52,19
Naturais DF	53,73	49,80	50,20
Imigrantes	46,27	45,51	54,49

Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

A pirâmide etária do DF revela mudanças estruturais na sua população notadamente quanto ao estreitamento da base registrado entre as duas décadas, decorrente do declínio nas taxas de fecundidade já verificado há alguns anos.

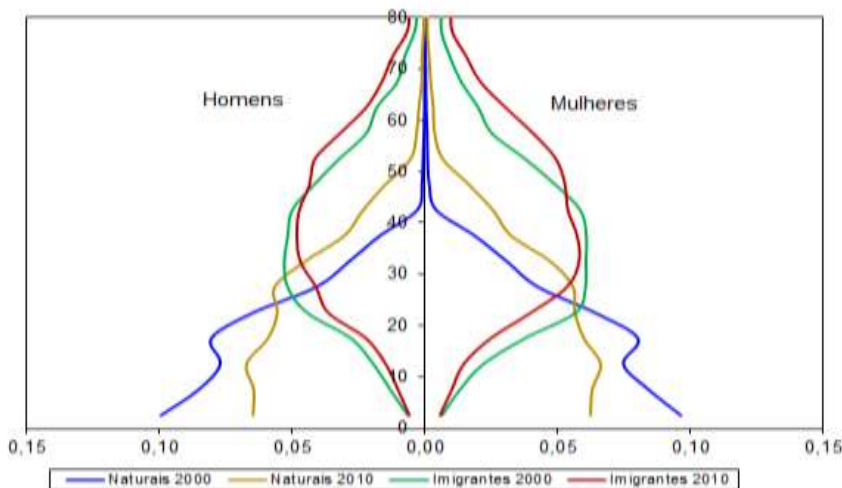
Brasília ainda não atingiu os 60 anos de existência mesmo se considerar o início de suas obras em outubro de 1956 o que chama a atenção para o registro de naturais sexagenários no Censo de 2010. Há que se rememorar, no entanto, a existência anterior ao DF dos municípios goianos de Planaltina e Brazlândia cujos moradores provavelmente se declararam nos Censos Demográficos como nascidos no Distrito Federal, daí a participação ainda que irrelevante das pessoas com idades de 60 anos e mais. A geração de jovens em torno de 20 anos, que aqui aportou na década de 60, em 2000, constituía a raiz de imigrantes com idades de 60 anos e mais, os quais adotaram Brasília como terra natal, registrando participação já bastante significativa.

Para 2000 e 2010, no entanto, observa-se certa semelhança na estrutura das pirâmides ao mesmo tempo em que se verifica processo de inversão entre a base e o topo, fato atribuído não só à queda da fecundidade, mas também em parte ao envelhecimento dos que aqui se estabeleceram e da desaceleração dos movimentos migratórios para o DF. Os jovens migrantes têm hoje perfil diferenciado e possivelmente venham postergando os seus deslocamentos em função dos seus interesses particulares (Gráfico 1).

Para este estudo, o nosso universo se restringe à população residente no DF com idades de 18 anos e mais (Tabela 2).

Para os grupos iniciais de até 29 anos, há registro de declínio na participação tanto de homens quanto de mulheres entre os dois censos. Esse fato pode estar associado à redução da fecundidade e desaceleração dos movimentos migratórios, que vem se verificando há algumas décadas. Para os grupos etários subsequentes, registrou-se movimento ascendente com ênfase para as idades de 55 anos e mais, cuja participação em 2010 atinge 16,04%. Incluem-se, neste grupo, antigos moradores dos municípios formadores de Brasília, bem como os imigrantes da época da construção.

Gráfico 1 - Estrutura etária de naturais e imigrantes residentes no Distrito Federal - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010

O grupo de 20 a 34 anos concentrava a maior participação dos residentes, 41,81%, com uma distribuição relativa muito semelhante entre os grupos etários, nos quais as mulheres têm representatividade pouco superior aos homens, 1,79 pontos percentuais (p.p). Subtraindo-se as idades de 60 anos e mais, as mulheres se sobrepõem aos homens em 1,60% (p.p.), de modo geral é pouco significativa a diferença entre os sexos, não alcançando 1% (Tabela 2).

Conforme citado anteriormente, a relação de naturais e imigrantes, entre os dois censos, sofreu inversão de valores, à medida que, até 2000, os imigrantes respondiam pelo maior volume de moradores do DF e a partir de 2010, os naturais passaram a ter superioridade na população total (Tabela 3).

Comparando-se esses dados, constata-se ainda que entre os nascidos no DF, à exceção dos dois grupos iniciais, todos os demais registraram aumento significativo em sua participação. Quanto às pessoas com idades de 55 anos e mais supõe-se tratar-se de pessoas que se declararam naturais do DF, dada a sua vivência no antigo território. Em relação às idades de 18 e 19 anos e à faixa etária de 20-24 anos, o declínio na participação registrado no Censo de 2010, pode estar associado à redução das taxas de fecundidade e à consequente

diminuição do número de filhos, além do desaquescimento nos movimentos migratórios.

Tabela 2 - População residente e naturais e imigrantes, por sexo, e grupos etários selecionados - Distrito Federal - 2000/2010

Grupos Etários	2000				
	Total	Homens		Mulheres	
		Absoluto	%	Absoluto	%
18 a 19 anos	99.540	47.862	3,57	51.678	3,85
20 a 24	233.887	110.797	8,25	123.090	9,17
25 a 29	202.754	96.115	7,16	106.639	7,94
30 a 34	181.064	85.500	6,37	95.564	7,12
35 a 39	157.171	73.024	5,44	84.148	6,27
40 a 44	125.607	57.793	4,31	67.815	5,05
45 a 49	101.899	46.990	3,50	54.909	4,09
50 a 54	78.087	36.215	2,70	41.872	3,12
55 a 59	52.755	24.786	1,85	27.969	2,08
60 e +	109.494	48.415	3,61	61.079	4,55
Total	1.342.260	627.498	46,75	714.762	53,25
Grupos Etários	2010				
	Total	Homens		Mulheres	
		Absoluto	%	Absoluto	%
18 a 19 anos	89.307	43.792	2,39	45.515	2,49
20 a 24	245.521	120.437	6,58	125.084	6,83
25 a 29	267.638	127.346	6,96	140.242	7,66
30 a 34	252.432	118.591	6,47	133.841	7,31
35 a 39	212.348	99.711	5,45	112.636	6,15
40 a 44	187.844	88.858	4,85	98.986	5,41
45 a 49	157.673	72.557	3,96	85.117	4,65
50 a 54	124.462	57.051	3,12	67.410	3,68
55 a 59	95.703	42.633	2,33	53.071	2,90
60 e +	198.012	84.330	4,60	113.683	6,21
Total	1.830.940	855.305	46,71	975.635	53,29

Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

O corte dado à população para as idades de 18 anos e mais, entretanto, confere a esse universo, preponderância absoluta na participação de imigrantes nas duas décadas ainda que tenha havido redução significativa de 12,84 pontos percentuais. Em 2000, a participação dos imigrantes era 2,6 vezes maior que os naturais. Pelo Censo de 2010, essa participação caiu para 1,46

vezes, ou seja, o peso dos imigrantes na composição da população residente diminuiu, representando 59,36%, enquanto os naturais passaram a 40,64% (Tabela 3, Gráfico 2).

Tabela 3 - População residente de naturais e imigrantes, por grupos etários selecionados - Distrito Federal - 2000/2010

Grupos Etários	2000				
	Total	Naturais		Imigrantes	
		N	%	N	%
18 a 19 anos	99.540	65.070	4,85	34.470	2,57
20 a 24	233.887	123.213	9,18	110.674	8,25
25 a 29	202.754	79.976	5,96	122.778	9,15
30 a 34	181.064	56.793	4,23	124.271	9,26
35 a 39	157.171	34.101	2,54	123.071	9,17
40 a 44	125.607	6.887	0,51	118.720	8,84
45 a 49	101.899	2.589	0,19	99.310	7,40
50 a 54	78.087	1.612	0,12	76.475	5,70
55 a 59	52.755	1.082	0,08	51.673	3,85
60 e +	109.494	1.867	0,14	107.627	8,02
Total	1.342.260	373.190	27,80	969.069	72,20

Grupos Etários	2010				
	Total	Naturais		Imigrantes	
		N	%	N	%
18 a 19 anos	89.307	63.262	3,46	26.045	1,42
20 a 24	245.521	154.778	8,45	90.743	4,96
25 a 29	267.638	155.277	8,48	112.361	6,14
30 a 34	252.432	127.624	6,97	124.808	6,82
35 a 39	212.348	86.797	4,75	125.551	6,85
40 a 44	187.844	67.555	3,69	120.289	6,57
45 a 49	157.673	43.263	2,36	114.410	6,25
50 a 54	124.462	16.618	0,91	107.844	5,89
55 a 59	95.703	9.395	0,51	86.308	4,71
60 e +	198.012	19.497	1,06	178.515	9,75
Total	1.830.940	744.066	40,64	1.086.874	59,36

Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

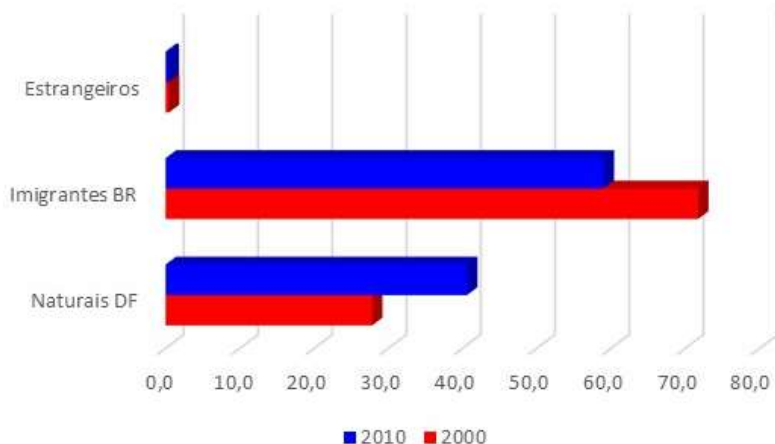
Por outro lado, no mesmo período, os imigrantes entre de 18 a 49 anos entraram em processo de declínio na composição populacional, enquanto aqueles com 50 anos e mais continuam em ascendência particularmente pelo fato de fazerem parte de uma geração de pioneiros da década de 50.

Particularmente, o conjunto das pessoas com idades de 60 anos e mais registrou, no período intercensitário, um incremento de 1,73 p.p., passando de 8,02%, para 9,75% em 2010.

Segundo os dados de 2010, a população de 18 anos e mais quanto à condição de naturalidade, conforme os dados da Tabela 3 sinalizam maior concentração dos nascidos no DF nas idades de 18 a 34 anos, representando 27,36% da população em estudo contra 19,33% dos imigrantes nas mesmas idades. As maiores diferenças, no entanto, encontram-se nas idades de até 24 anos em que os naturais superam os imigrantes em 5,53 pontos percentuais. A desaceleração dos movimentos migratórios rumo ao DF pode, provavelmente, justificar essa situação considerando que a migração é mais intensa nas idades mais jovens¹.

À medida que o foco se direciona aos grupos finais de idade, aumentam positivamente as diferenças, agora a favor dos imigrantes, fato claramente explicável haja vista os anos de existência de Brasília. Aqueles com idades de 50 anos e mais respondem por 20,35% da população imigrante residente de 18 anos e mais (Tabela 3).

Gráfico 2 - População residente de 18 anos e mais segundo a condição de naturalidade
- Distrito Federal - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

¹ CODEPLAN-NEP - *Demografia em Foco 10. Perfil dos Migrantes de Data Fixa no DF. 2014.*

Dos 1.830.940 moradores de Brasília em 2010, com idades de 18 anos e mais, os dados, conforme a Tabela 4, 40,64% são naturais do DF, incremento de 12,84 p.p. em relação à década anterior. Os demais residentes, imigrantes, representavam 72,2% e 59,36% respectivamente, em 2000 e 2010.

Estudos revelam² que no decurso de toda existência de Brasília as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, nesta ordem, sempre se mantiveram como berço principal dos imigrantes residentes. Em 2010, o Nordeste manteve posição privilegiada quanto à naturalidade dessa população com 30,44%. Os estados da Bahia e Piauí sobressaíram, praticamente, com a mesma participação, 6,62% e 6,53%, seguidos pelo Maranhão com 5,87% (Tabela 4).

A Região Sudeste participa com 16,30% dos quais a maioria, 10,28%, é natural de Minas Gerais. Subtraindo-se a Região Centro-Oeste, cujos naturais respondem por 7,83%, as regiões Norte e Sul são pouco representativas na sua contribuição. Para os moradores do Sul do país, o DF não se constituiu como área de atração.

² CODEPLAN-NEP - *Evolução dos Movimentos Migratórios para o DF - 1959-2010*.

Tabela 4 - População de naturais e imigrantes, com 18 anos ou mais residente, por sexo, segundo a UF de naturalidade - Distrito Federal - 2000/2010

Regiões	2000			2010		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
NORTE	31.852	12.987	18.865	41.959	18.398	23.561
Rondônia	773	355	417	1.527	833	694
Acre	980	432	547	1.468	626	842
Amazonas	3.101	1.164	1.938	4.300	1.956	2.344
Roraima	624	293	331	575	316	259
Pará	11.184	4.375	6.809	14.634	6.068	8.566
Amapá	578	226	352	820	458	362
Tocantins	14.611	6.140	8.471	18.635	8.141	10.494
NORDESTE	508.330	231.972	276.358	557.319	244.340	312.979
Maranhão	85.720	34.875	50.845	107.513	42.560	64.953
Piauí	104.141	46.072	58.069	119.555	50.375	69.180
Ceará	87.366	42.496	44.870	84.649	39.229	45.420
Rio Grande Norte	23.837	11.548	12.289	23.512	10.940	12.572
Paraíba	58.631	29.185	29.446	53.000	24.626	28.374
Pernambuco	36.251	16.694	19.557	37.082	16.836	20.246
Alagoas	5.055	2.275	2.781	6.412	3.164	3.248
Sergipe	3.717	1.656	2.061	4.464	2.040	2.424
Bahia	103.612	47.172	56.440	121.132	54.570	66.562
SUDESTE	266.687	124.423	142.263	298.458	140.160	158.298
Minas Gerais	178.163	81.043	97.120	188.298	84.976	103.322
Espírito Santo	6.246	3.052	3.194	6.709	2.829	3.880
Rio de Janeiro	50.376	24.901	25.474	59.591	30.160	29.431
São Paulo	31.902	15.427	16.474	43.860	22.195	21.665
SUL	26.458	12.973	13.485	34.945	17.977	16.968
Paraná	8.976	4.478	4.498	10.490	5.409	5.081
Santa Catarina	3.146	1.448	1.697	5.021	2.591	2.430
Rio Grande do Sul	14.336	7.047	7.289	19.434	9.977	9.457
CENTRO-OESTE	129.273	57.014	72.260	143.411	63.933	79.478
Mato Grosso do Sul	3.137	1.551	1.586	4.888	2.167	2.721
Mato Grosso	4.178	1.766	2.412	5.275	2.286	2.989
Goiás	121.958	53.696	68.262	133.248	59.480	73.768
Distrito Federal	373.190	184.422	188.768	744.066	365.078	378.988
Exterior	6.257	3.580	2.677	7.228	3.752	3.476
Brasil sem especificação	213	126	87	3.554	1.667	1.887
TOTAL	1.342.260	627.498	714.762	1.830.940	855.305	975.635

Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

2.2. Nível de Escolaridade

Este tópico procura delinear o quadro da situação educacional dos imigrantes e naturais do Distrito Federal, segundo os censos 2000 e 2010. Neste estudo classificou-se o grau de instrução em três níveis de educação: baixa, média e alta. A categoria baixa inclui aqueles sem qualquer escolaridade formal até o ensino médio incompleto. Na média, estão as pessoas desse segmento etário com nível de ensino médio completo e pessoas com 25 anos e mais com superior incompleto. Enquadram-se na categoria alta as pessoas com ensino superior completo e as de 18 a 24 anos que frequentavam curso superior pois, em princípio, esse grupo estava na idade adequada para o ensino superior (Quadro 1).

Comparados os níveis educacionais da população residente com 18 anos e mais de idade do Distrito Federal, de modo geral, verificou-se que a escolaridade dos naturais é superior ao dos imigrantes.

Quadro 1 - Nível de escolaridade dos naturais e imigrantes de 18 anos e mais de idade - Distrito Federal - 2000/2010

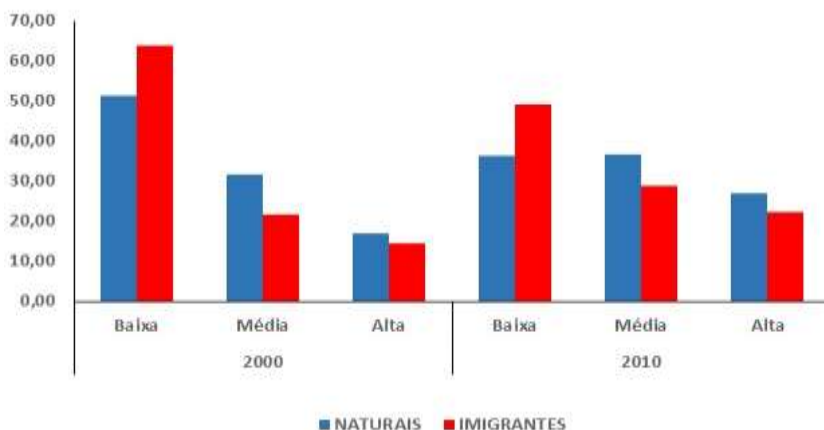
Baixa	Média	Alta
Sem nenhuma escolaridade formal até o ensino médio incompleto	Ensino médio completo Pessoas com 25 anos ou mais de idade com superior incompleto	Superior Completo Pessoas de 18 a 24 anos frequentando o curso superior

Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Quadro elaborado pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

O gráfico a seguir mostra que, em 2000 e 2010, entre os imigrantes, concentrava-se maior percentual de pessoas com baixa escolaridade, embora os dados apontem redução superior a 15 p.p. entre os dois censos. A participação dos imigrantes com baixa escolaridade em 2000 foi de 63,68% caindo para 49,05% em 2010 (Gráfico 3).

Em 2000, entre os naturais, prevalecia a baixa escolaridade. No ano de 2010, os naturais com média e alta escolaridade passaram a ser maioria.

Gráfico 3 - Nível de escolaridade da população residente de naturais e imigrantes com 18 anos ou mais de idade do Distrito Federal - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censos Demográficos - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GESEG/NEP

Vale ressaltar que os significativos pontos percentuais entre os imigrantes de baixa escolaridade podem estar relacionados ao maior contingente de imigrantes de 60 anos e mais de idade que, provavelmente, trouxeram resíduos dos baixos níveis de escolaridade da sua coorte. Os dados mostraram diferença proporcional de quatro vezes mais idosos imigrantes de baixa escolaridade comparado aos naturais do mesmo grupo. Cabe destacar que, em 2010, a população imigrante de 60 anos e mais representou 20,91%, enquanto entre os naturais foi de 5,20%, embora haja maior participação dos idosos imigrantes com média e alta escolaridade (Tabela 5).

Tabela 5 - Nível de Escolaridade por grupos etários dos naturais e imigrantes do Distrito Federal – 2000/2010

Grupos Etários	Baixa				Média				Alta			
	2000		2010		2000		2010		2000		2010	
	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes
18-19	44.741	28.501	31.165	14.626	11.202	3.445	15.504	6.226	9.128	2.524	16.592	5.193
20-24	62.389	78.161	51.001	36.983	33.961	21.282	47.771	31.300	27.464	11.231	56.006	22.460
25-29	36.168	79.522	44.921	47.068	33.431	32.892	71.558	43.867	10.377	10.364	38.798	21.426
30-34	23.740	75.094	40.109	56.484	23.456	33.554	53.556	41.625	9.598	15.622	33.958	26.699
35-39	14.953	70.598	30.556	59.429	13.434	33.398	33.891	38.666	5.714	19.074	22.350	27.455
40-44	3.934	65.406	25.864	58.605	2.055	31.414	24.984	34.239	898	21.901	16.707	27.445
45-49	1.684	57.195	18.478	53.614	658	21.101	14.575	33.214	246	21.015	10.210	27.582
50-54	1.232	46.505	9.263	51.382	170	14.058	4.677	29.672	210	15.913	2.677	26.791
55-60	836	34.175	5.320	43.415	129	8.366	2.927	21.349	117	9.132	1.748	21.544
60 e mais	1.606	81.964	14.068	111.477	174	11.667	3.240	32.656	88	13.996	2.190	34.382
Total	191.283	617.120	270.746	533.083	110.069	211.176	272.083	312.813	63.838	140.772	201.237	240.978
%												
18-19	23,39	4,62	11,51	2,74	9,49	1,63	5,70	1,99	14,30	1,79	8,25	2,16
20-24	32,62	12,67	18,84	6,94	28,26	10,08	17,56	10,01	43,02	7,98	27,83	9,32
25-29	18,91	12,89	16,59	8,83	28,32	15,58	26,30	14,02	16,25	7,36	19,28	8,89
30-34	12,41	12,17	14,81	10,60	19,87	15,89	19,68	13,31	15,03	11,10	16,87	11,08
35-39	7,82	11,44	11,29	11,15	11,98	15,82	12,46	12,36	8,95	13,55	11,11	11,39
40-44	2,06	10,60	9,55	10,99	1,74	14,88	9,18	10,95	1,41	15,56	8,30	11,39
45-49	0,88	9,27	6,82	10,06	0,56	9,99	5,36	10,62	0,39	14,93	5,07	11,45
50-54	0,64	7,54	3,42	9,64	0,14	6,66	1,72	9,49	0,33	11,30	1,33	11,12
55-60	0,44	5,54	1,97	8,14	0,11	3,96	0,86	6,82	0,18	6,49	0,87	8,94
60 e mais	0,84	13,28	5,20	20,91	0,15	5,52	1,19	10,44	0,14	9,94	1,09	14,27
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEGNEP

A Tabela 6 mostra a desagregação dos níveis de escolaridade por grupos de idade, sinalizando que há diferenças entre imigrantes e naturais.

Em 2000, os jovens (18 a 29 anos) imigrantes e naturais eram mais concentrados na baixa escolaridade. No ano de 2010, o cenário muda para os naturais que passaram a ser mais representados na média escolaridade. Em contrapartida, os imigrantes jovens continuaram tendo maior participação na baixa escolaridade, embora, com redução de 26,43 p.p (Tabela 6).

Independente do grupo de idade, em 2000 predominou, entre naturais e imigrantes, a baixa escolaridade em relação aos demais níveis. Nos grupos de até 49 anos as diferenças são substanciais em detrimento dos imigrantes, enquanto que a partir das idades acima de 50 anos a maioria dos naturais declarou baixa escolaridade, destacando-se o grupo de 60 anos e mais com participação de 86,01% (Tabela 6). A provável explicação reside no fato de que, no Censo de 2000, não existiam filhos do DF com idades superiores a 44 anos, se considerado o início das obras em 1956 ao mesmo tempo em que os residentes nascidos nos municípios goianos se declararam naturais do DF a partir de então.

Em 2010, observou-se ganhos proporcionais significativos da alta escolaridade em relação à década de 2000, tanto para os naturais como para imigrantes em todos os grupos etários definidos (Tabela 6).

Tabela 6 - Nível de escolaridade dos naturais e imigrantes, segundo grupos etários - Distrito Federal - 2000/2010

Grandes Grupos	2000							
	Baixa		Média		Alta		Total	
	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes
18 a 29	53,42	69,49	29,07	21,51	17,51	9,00	100,00	100,00
30 a 49	44,15	57,65	39,46	25,67	16,39	16,68	100,00	100,00
50 a 59	76,76	62,96	11,09	17,50	12,14	19,54	100,00	100,00
60 e mais	86,01	76,16	9,30	10,84	4,69	13,00	100,00	100,00
Grandes Grupos	2010							
	Baixa		Média		Alta		Total	
	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes
18 a 29	34,04	43,06	36,12	35,52	29,84	21,42	100,00	100,00
30 a 49	35,36	47,03	39,05	30,46	25,59	22,51	100,00	100,00
50 a 59	56,06	48,83	26,92	26,28	17,01	24,90	100,00	100,00
60 e mais	72,15	62,45	16,62	18,29	11,23	19,26	100,00	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

2.3. Renda

Para a análise da renda dos residentes no Distrito Federal, considerando as diferenças entre os naturais e os imigrantes, foram utilizados os dados censitários de 2000 e de 2010 de rendimentos em salários mínimos em todos os trabalhos para a população com 18 anos e mais de idade.

Para tornar os resultados comparáveis da renda dos imigrantes e naturais neste grupo, entre os censos de 2000 e 2010, a renda em valor nominal de 2000 foi ajustada em classes de rendimentos em salários mínimos considerando o valor real de 2010.

Tanto em 2000 quanto em 2010, a renda média dos imigrantes foi maior que a dos naturais. A renda média dos naturais foi de R\$ 1.737,09 em 2000 e de R\$ 2.181,74 em 2010. Entre os imigrantes, foi de R\$ 2.511,62 e de R\$ 2.863,16 em 2000 e 2010, respectivamente.

Entre 2000 e 2010, a renda média dos naturais deste grupo aumentou 25,6%, enquanto a dos imigrantes, na mesma faixa etária, 14,0%.

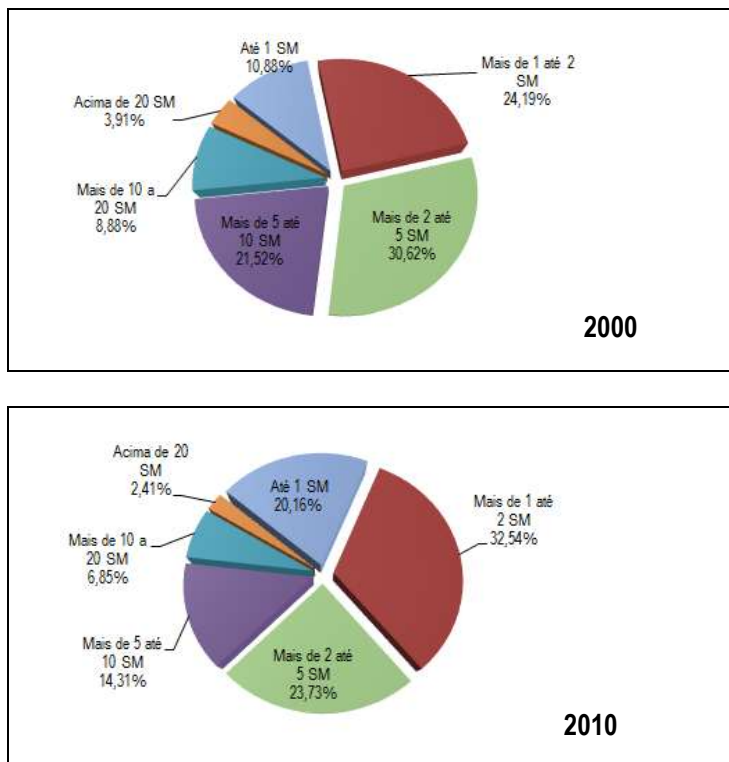
Em 2000, 10,88% dos naturais ocupados com 18 anos e mais declararam ter renda de até um salário mínimo. Em 2010, essa participação passou para 20,16%. Entre os que percebiam ganhos entre um e dois SM, também se observou aumento, uma vez que o percentual de naturais nessa faixa de renda passou de 24,19% para 32,54%. Nesse período, observou-se queda entre as demais faixas de renda consideradas, sendo mais acentuada entre os naturais com ganhos acima de 20 SM, 38,35% (Tabela 7, Gráfico 4).

Tabela 7 - População residente ocupada de 18 anos e mais de naturais e Imigrantes, segundo faixas de renda – Distrito Federal - 2000/2010

Faixa de Renda	Naturais			Imigrantes			Total		
	2000		2010	2000		2010	2000		2010
	N	%	N	%	N	%	N	%	N
até 1 SM	24.586	10,88	104.759	20,16	66.300	10,98	90.886	10,95	257.033
+1a2SM	54.677	24,19	169.091	32,54	147.375	24,40	202.052	24,34	393.807
+2a5SM	69.222	30,62	123.315	23,73	155.385	25,73	224.607	27,06	269.941
+5a10SM	48.648	21,52	74.346	14,31	106.093	17,57	154.741	18,64	178.841
+10a20SM	20.079	8,88	35.579	6,85	71.509	11,84	91.588	11,03	105.627
+20SM	8.835	3,91	12.520	2,41	57.303	9,49	66.138	7,97	52.676
Total	226.047	100,00	519.610	100,00	603.965	100,00	830.012	100,00	1.257.925

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

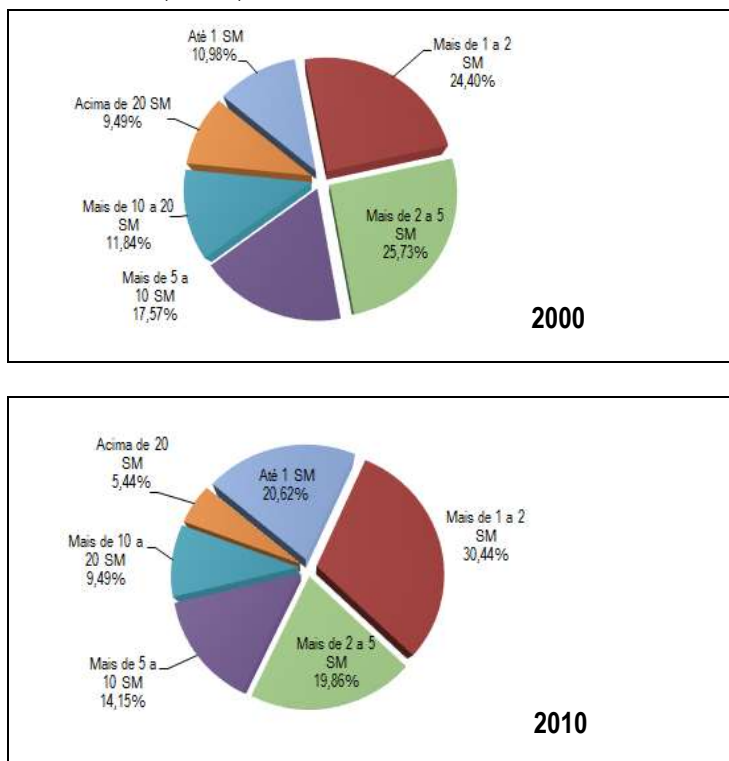
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos naturais de 18 anos e mais por faixa de renda (em SM) - Distrito Federal - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Entre os imigrantes de 18 anos e mais, houve um aumento proporcional de 44,33% entre aqueles com ganhos de até dois SM. Nas demais faixas de renda, houve uma redução, sendo mais acentuada na faixa acima de 20 SM, que teve queda de 29,92%. Os resultados mostraram que, 70,92% desses imigrantes, informaram ganhos até cinco SM, sendo 20,62% até um SM, 30,44% entre um e dois SM; 14,93% disseram ter ganhos acima de 10 SM. Dessa parcela, 5,44% tiveram ganhos acima de 20 SM (Tabela 7, Gráfico 5).

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos imigrantes de 18 anos e mais por faixas de renda (em SM) - Distrito Federal - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Esses resultados mostraram poucas diferenças de ganhos entre naturais e imigrantes, exceto entre os que informaram ganhos acima de 20 SM. Nestes, a proporção de imigrantes nessa classe de renda foi cerca de duas vezes maior que a dos naturais tanto em 2000 quanto em 2010.

Para a análise por grupos de idade, considerou-se as faixas etárias de 18 a 29, 30 a 49, 50 a 59 e 60 anos e mais de idade.

Em 2000, considerando a participação dos naturais por faixa etária segundo classes de renda, podemos destacar que, a melhor “condição” de rendimentos se deu entre as idades 30 a 49 anos, faixa em que, 29,10% se

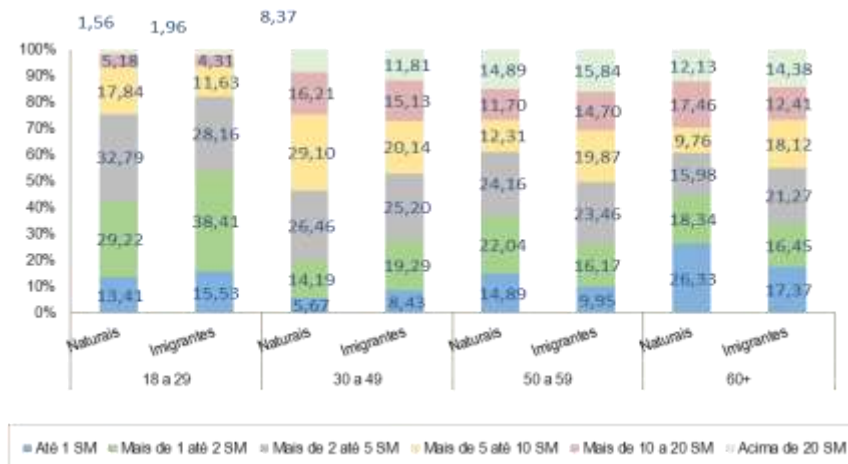
encontraram com ganhos de cinco a dez SM. Já entre os idosos, a maior participação foi entre aqueles com rendimento de até um SM. Entre os imigrantes, 38,41% dos jovens de 18 e 29 anos declararam renda de um a dois salários mínimos. A partir dos 30 anos de idade a maior concentração se deu na faixa entre dois e cinco SM (Tabela 8, Gráfico 6).

Tabela 8 - População residente de 18 anos e mais de naturais e imigrantes por grupos de idade, segundo faixas de renda - Distrito Federal - 2000

Faixa de Renda	18 a 29				30 a 49				50 a 59				60+				Total			
	Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
até 1 SM	20.064	13,41	27.267	15,53	4.237	5,67	28.672	8,43	196	14,89	6.713	9,95	89	26,33	3.648	17,37	24.586	10,88	66.300	10,98
+1a2SM	43.713	29,22	67.422	38,41	10.612	14,19	66.592	19,29	290	22,04	10.906	16,17	62	18,34	3.455	16,45	54.677	24,19	147.375	24,40
+2a3SM	49.066	32,79	49.438	28,16	19.784	26,46	85.654	25,20	318	24,16	15.825	23,46	54	15,98	4.468	21,27	69.222	30,62	155.385	25,73
+5a10SM	26.694	17,84	20.420	11,63	21.759	29,10	68.463	20,14	162	12,31	13.405	19,87	33	9,76	3.806	18,12	48.648	21,52	106.094	17,57
+10a20SM	7.744	5,18	7.563	4,31	12.122	16,21	51.423	15,13	154	11,70	9.917	14,70	59	17,46	2.606	12,41	20.079	8,88	71.509	11,84
+20SM	2.338	1,56	3.444	1,96	6.260	8,37	40.152	11,81	196	14,89	10.685	15,84	41	12,13	3.021	14,38	8.835	3,91	57.302	9,49
Total	149.619	100,00	175.554	100,00	74.774	100,00	339.966	100,00	1.316	100,00	67.451	100,00	338	100,00	21.004	100,00	226.047	100,00	603.965	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEGNEP

Gráfico 6 - Participação de naturais e imigrantes segundo faixa de renda por grupos de idade - Distrito Federal - 2000



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Em 2010, no grupo etário de 18 a 29 anos, a distribuição dos ganhos em SM foi semelhante entre naturais e imigrantes. Tanto entre os naturais quanto entre os imigrantes, a maior concentração se deu entre um e dois salários mínimos (40,12% e 43,28%, respectivamente). Ainda nesse grupo etário, 25,66% dos naturais e 27,68% dos imigrantes declararam ganhos até um SM (Tabela 9, Gráfico 7).

Na população de 30 a 49 anos, a maior concentração dos rendimentos dos naturais e imigrantes também se deu entre um e cinco SM. Dos naturais dessa faixa etária, 3,72% declararam renda acima de 20 SM, enquanto entre os imigrantes, essa participação foi maior, 5,31% (Tabela 9, Gráfico 7).

Analisando os adultos entre 50 e 59 anos de idade, observou-se que, enquanto 21,86% dos naturais se concentravam na classe de renda de até um SM, entre os imigrantes, esse percentual foi de 16,63%. Por outro lado, entre naturais, apenas 6,18% estavam entre aqueles que declararam renda acima de 20 SM, enquanto entre os imigrantes, esse percentual foi 3,42 pontos percentuais superior (Tabela 9, Gráfico 7).

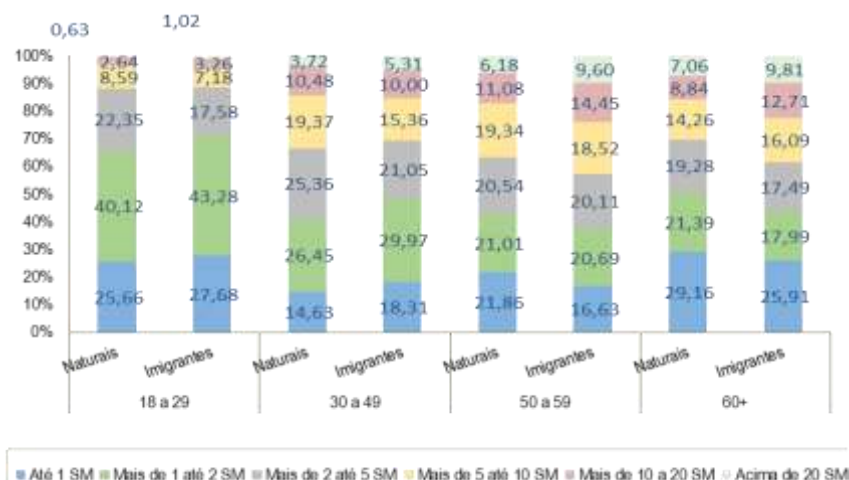
Tabela 9 - População residente de 18 anos e mais de naturais e imigrantes por grupos de idade, segundo faixas de renda - Distrito Federal - 2010

Faixa de Renda	18 a 29				30 a 49				50 a 59				60+				Total			
	Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes		Naturais		Imigrantes	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
até 1\$M	61.790	25,66	45.442	27,68	37.322	14,63	71.546	18,31	3.723	21,86	21.888	16,63	1.924	29,16	13.398	25,91	104.759	20,16	152.274	20,62
+1a2\$M	96.617	40,12	71.045	43,28	67.484	26,45	117.133	29,97	3.579	21,01	27.237	20,69	1.411	21,39	9.301	17,99	169.091	32,54	224.716	30,44
+2a5\$M	53.821	22,35	28.852	17,58	64.723	25,36	82.255	21,05	3.499	20,54	26.476	20,11	1.272	19,28	9.042	17,49	123.315	23,73	146.826	19,86
+5a10\$M	20.889	8,59	11.786	7,18	49.422	19,37	60.018	15,36	3.294	19,34	24.374	18,52	941	14,26	8.317	16,09	74.346	14,31	104.495	14,15
+10a20\$M	6.368	2,64	5.358	3,26	26.741	10,48	39.101	10,00	1.887	11,08	19.015	14,45	583	8,84	6.574	12,71	35.579	6,85	70.048	9,49
+20\$M	1.507	0,63	1.672	1,02	9.494	3,72	20.770	5,31	1.053	6,18	12.642	9,60	466	7,06	5.072	9,81	12.520	2,41	40.156	5,44
Total	240.792	100,00	164.155	100,00	255.186	100,00	390.824	100,00	17.035	100,00	131.632	100,00	6.597	100,00	51.704	100,00	519.610	100,00	738.315	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Na população idosa, entre os naturais, 29,16% declararam ganhos de até um SM e 30,17% informaram rendimentos acima de cinco SM. Dos imigrantes, 25,91% percebiam menos um salário mínimo, enquanto 38,61% recebiam acima de cinco SM (Tabela 9). Entre os naturais, 7,06% se encontravam na classe de renda acima de 20 SM. Entre os imigrantes, esse percentual foi maior 9,81%. Esses resultados mostraram que os imigrantes com 60 anos e mais se encontravam nos níveis mais elevados de rendimentos que os naturais nessa mesma faixa de idade (Tabela 9, Gráfico 7).

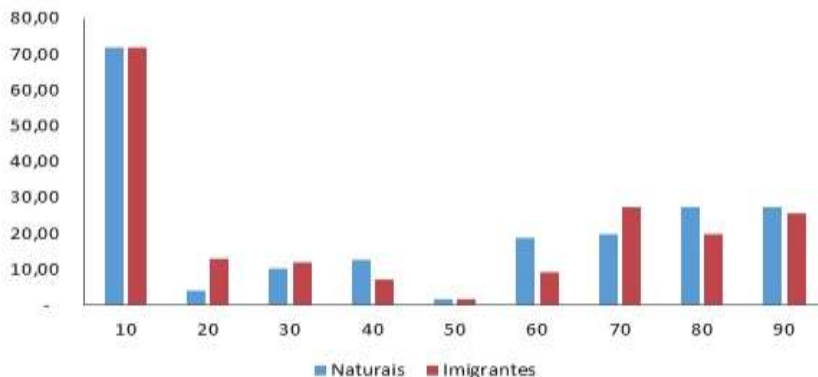
Gráfico 7 - Participação de Imigrantes e naturais segundo faixa de renda por grupos de idade - Distrito Federal - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Comparando-se o rendimento de todos os trabalhos da população de 18 anos e mais destacaram-se tanto entre os naturais quanto entre os imigrantes, as variações de renda entre os mais pobres e entre os com maior concentração de renda. Os maiores ganhos se deram entre os 10% mais pobres (72% tanto para naturais quanto para imigrantes). Entre os 20% mais ricos, observou-se ambos melhoraram seus ganhos, sendo que entre os naturais, a situação foi mais favorável (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Variação percentual dos rendimentos de todos os trabalhos dos naturais e imigrantes com 18 anos e mais. Distrito Federal. 2000/2010 (por decil)

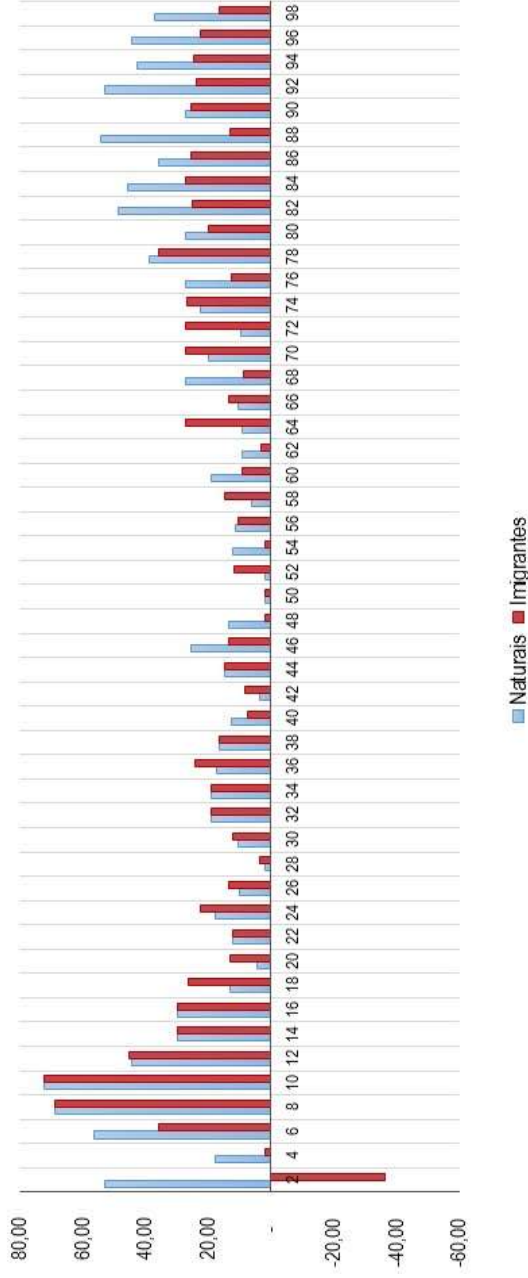


Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

No entanto, se olharmos mais amiúde, o que se verifica é que entre os 2% mais pobres o comportamento foi distinto: enquanto entre os naturais houve uma melhoria nos rendimentos, entre os imigrantes, houve um empobrecimento. Por outro lado, entre os 80% mais ricos, a situação foi mais favorável aos naturais. Foram observados ganhos para o grupo que está entre os percentis 20 e 80, porém não foram tão expressivos quanto os ganhos verificados nos grupos que estão nos extremos e não se verificou diferença significativa entre os ganhos dos imigrantes e dos naturais entre 2000 e 2010 (Gráfico 9).

Naturais e Imigrantes do DF – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010

Gráfico 9 - Variação percentual dos rendimentos de todos os trabalhos dos naturais e imigrantes com 18 anos e mais. Distrito Federal. 2000/2010 (por percentil de ordem 2)



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

2.4. Renda X Escolaridade

Ao se analisar a renda e escolaridade, observou-se que entre os naturais e imigrantes de 18 anos e mais, quanto maior a escolaridade, maior o rendimento.

Em 2000, 78,83% dos naturais e 89,71% dos imigrantes com ganhos até um salário mínimo tinham baixa escolaridade. No outro extremo, observou-se que, aqueles com renda acima de 20 SM, 64,69% dos naturais e 74,09% dos imigrantes tinham alta escolaridade. Mais da metade dos naturais e dos imigrantes com ganhos acima de dez salários mínimos se encontravam com alta escolaridade corroborando a forte relação entre alta escolaridade e renda (Tabela 10, Gráfico 10).

Em 2010, essa relação se manteve, uma vez que, dos naturais com ganhos até um SM, 56,14% se encontravam com baixa escolaridade, enquanto 11,20% estavam na categoria de alta escolaridade. Na faixa de ganhos de um a dois SM, 15,03% tinham alta escolaridade, assim como os 30,96% com renda de dois a cinco SM. A partir dessa faixa de rendimento, mais da metade dos naturais se encontravam com alta escolaridade. Na classe de ganhos acima de 20 SM, 81,61% tinham alta escolaridade, enquanto 5,71%, baixa escolaridade (Tabela 10, Gráfico 11).

Entre os imigrantes, a relação entre escolaridade e renda é semelhante a dos naturais. Entre aqueles com ganhos até um SM, 72,73% tinham baixa escolaridade, e apenas 4,36%, alta escolaridade. Na faixa de renda acima de 20 SM, 83,97% se encontraram com alta escolaridade e, 4,17%, com baixa escolaridade (Tabela 10, Gráfico 11).

Naturais e Imigrantes do DF – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010

Tabela 10 - Distribuição de residentes naturais e imigrantes de 18 anos e mais por faixa de renda segundo níveis de escolaridade - Distrito Federal - 2000/2010

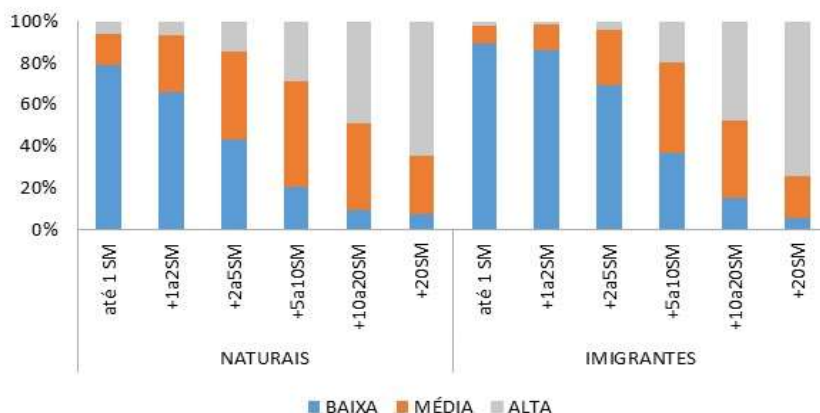
NATURAIS														
2000							2010							
Escolaridade	até 1 SM	mais de 1 até 2 SM	mais de 2 até 5 SM	mais de 5 até 10 SM	mais de 10 até 20 SM	acima de 20 SM	Total	até 1 SM	mais de 1 até 2 SM	mais de 2 até 5 SM	mais de 5 até 10 SM	mais de 10 até 20 SM	acima de 20 SM	Total
BAIXA	78,83	66,11	43,33	20,51	9,67	7,37	43,39	55,14	40,70	21,87	9,60	4,72	5,71	31,59
MÉDIA	15,40	27,13	42,41	50,80	41,24	27,94	36,91	32,67	44,27	47,17	35,24	22,34	12,68	39,06
ALTA	5,78	6,76	14,26	28,69	49,09	64,69	19,70	11,20	15,03	30,96	55,15	72,93	81,61	29,35
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

IMIGRANTES

Escolaridade	até 1 SM	mais de 1 até 2 SM	mais de 2 até 5 SM	mais de 5 até 10 SM	mais de 10 até 20 SM	acima de 20 SM	Total	até 1 SM	mais de 1 até 2 SM	mais de 2 até 5 SM	mais de 5 até 10 SM	mais de 10 até 20 SM	acima de 20 SM	Total
BAIXA	89,71	86,08	69,57	36,89	15,54	5,76	57,62	72,73	61,13	41,15	14,28	5,91	4,17	44,59
MÉDIA	8,37	12,74	26,12	43,46	36,95	20,15	24,67	22,91	33,29	40,70	35,68	20,52	11,87	30,58
ALTA	1,92	1,18	4,31	19,65	47,51	74,09	17,71	4,36	5,38	18,15	50,04	73,56	83,97	24,83
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

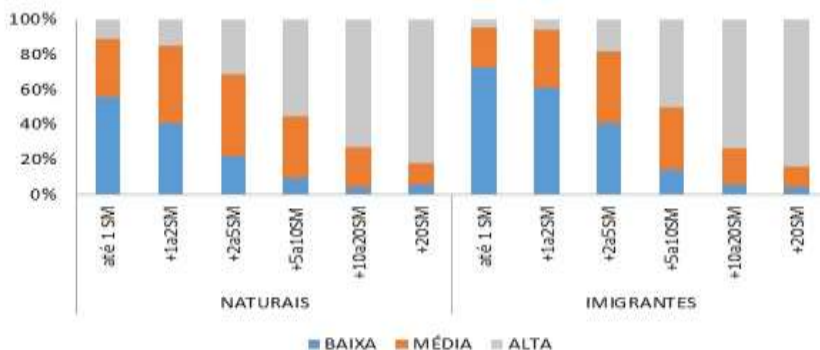
Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEGNEP

Gráfico 10 - Distribuição de naturais e imigrantes de 18 anos e mais por faixa de renda segundo níveis de escolaridade - Distrito Federal - 2000



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Quadro elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Gráfico 11 - Distribuição de naturais e imigrantes de 18 anos e mais por faixa de renda segundo níveis de escolaridade - Distrito Federal - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010. Quadro elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

2.5. Setor de Atividade

Os Censos Demográficos dos anos 2000 e 2010 apontaram 1.342.260 pessoas com 18 anos e mais para o ano 2000, no Distrito Federal, e 1.830.940 em 2010. Na análise dessa população, segundo ocupação por setor de atividade, os dados mostram que, para o ano 2000, a população ocupada era de 830.012, sendo 27,23% naturais e 72,77% imigrantes, 45,54 p.p. a mais que os naturais. No ano 2010, eram 1.257.925 as pessoas ocupadas acima de 18 anos. Destes, 41,31% eram naturais do Distrito Federal e 58,69% imigrantes, sendo 17, 38% p.p a mais que os naturais. Em 2010, entretanto, os migrantes começam a perder espaço para a população dos naturais, haja vista a redução de 14,05 p.p. para menos de imigrantes em relação a 2000 (Tabela 11, Gráfico 12).

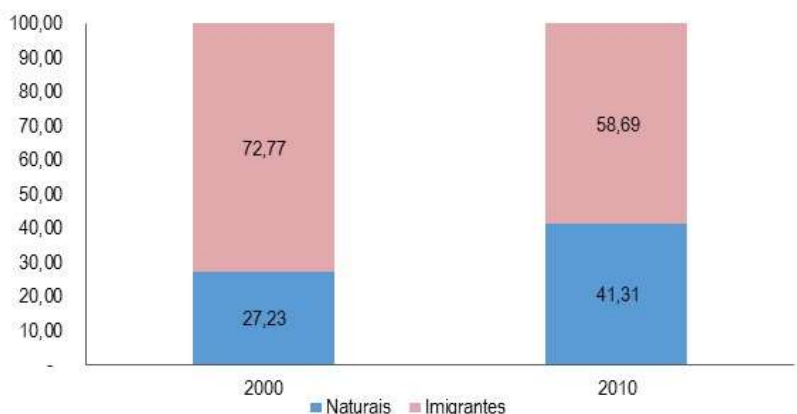
Tabela 11 - Distribuição da população ocupada de 18 anos e mais segundo ocupação por setor de atividade dos imigrantes e naturais do Distrito Federal - 2000 e 2010

Setor de atividade Padronizado	Total			Naturais						Imigrantes					
	2000			2010			2000			2010			2000		
	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N
Agricultura	13.982	1,68	23.134	1,84		2.381	1,05	6.855	1,32	11.601	1,92	16.279	2,20		
Construção Civil	55.933	6,74	78.982	6,28		8938	3,95	23.071	4,44	46.995	7,78	55.891	7,57		
Indústria	52.797	6,36	53.445	4,25		12.133	5,37	19.639	3,78	40.664	6,73	33.806	4,58		
Adm. Pública	124.822	14,98	184.762	14,69		39.255	17,37	76.343	14,69	88.067	14,08	108.419	14,68		
Educação	63.348	7,63	80.894	6,43		22.266	9,85	39.252	7,55	41.082	6,80	41.642	5,64		
Saúde	42.419	5,11	57.635	4,58		12.650	5,60	25.820	4,97	29.769	4,93	31.815	4,31		
Comércio	137.019	16,51	197.797	15,72		41.745	18,47	86.996	16,74	95.274	15,77	110.801	15,01		
Ativ. Profissionais	25.225	3,04	46.137	3,67		8.521	3,77	22.116	4,26	16.704	2,77	24.021	3,25		
Financeiro	25.982	3,12	37.975	3,02		7.969	3,53	16.436	3,16	17.913	2,97	21.539	2,92		
Aloj. e Alimentação	44.622	5,38	49.826	3,96		10.442	4,62	18.265	3,52	34.180	5,66	31.561	4,27		
Ativ. Administrativa	64.716	7,80	68.804	5,31		20.131	8,91	32.591	6,27	44.595	7,38	34.213	4,63		
Serv. Domésticos	77.956	9,32	100.734	8,01		8.919	3,95	23.009	4,43	68.437	11,33	77.725	10,53		
Outros	102.391	12,34	279.820	22,24		30.697	13,58	129.216	24,87	71.694	11,87	150.604	20,40		
TOTAL	830.012	100,00	1.257.925	100,00		226.047	100,00	519.609	100,00	603.955	100,00	738.316	100,00		

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 e 2010. Quadro elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDE/GNEP

Obs.: Agricultura inclui toda a seção A da Classificação Nacional de Atividades Econômicas/CNAE; Construção Civil Seção F; Indústria Seção C; Adm. Pública Seção O; Educação Seção P; Saúde Seção Q; Comércio Seção G; Atividades Profissionais, Científica e Técnica Seção M; Financeiro Seção K; Alojamento Alimentício I; Atividade Administrativa Seção N; Serviços Domésticos Seção T; Outros incluem as seções da CNAE: B; D; E; H; J; L; R; S; U E V.

Gráfico 12 - Distribuição da população ocupada de 18 anos e mais dos naturais e imigrantes e do Distrito Federal - 2000 e 2010



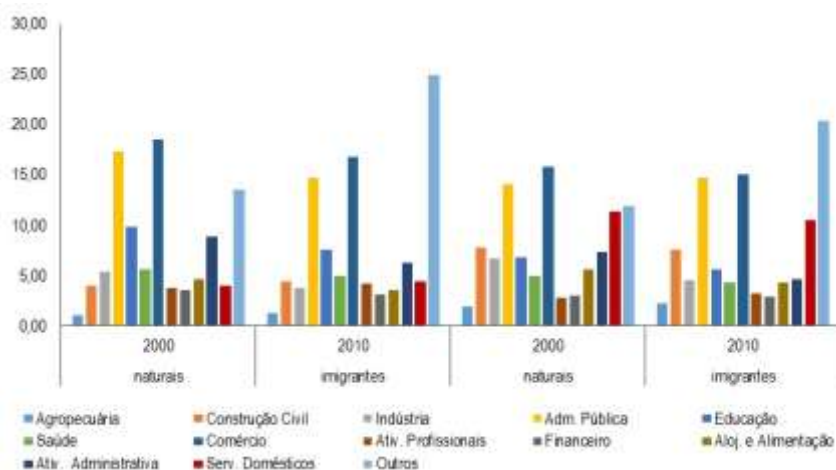
Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 e 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Em 2000, os naturais do DF com idades de 18 anos e mais registraram uma participação de 18,47% no Comércio, a mais expressiva nessa população, seguido da Administração Pública, 17,37% e Educação, 9,85%. Em 2010, 16,74% da população ativa atuava no setor Comércio, 14,69% na Administração Pública e 7,55% na Educação. Observou-se comportamento semelhante entre os dois censos, apesar da redução 14,65p.p. no conjunto desses três setores de atividade (Tabela 11, Gráfico 13).

Quanto à população imigrante ocupada, tanto em 2000 como em 2010, destacaram-se os Setores Comércio com 15,77% e Administração Pública, 14,08%. Chamou atenção a atividade de Serviços Domésticos, cuja participação foi mais que o dobro em relação aos naturais nos dois períodos analisados (Tabela 11, Gráfico 13).

É interessante observar que os imigrantes sobressaíram em relação aos naturais nos anos 2000 e 2010 apenas nas atividades que exigiam menores níveis de escolaridade, tais como: Agropecuária, Indústria, Alojamento e Alimentação (Tabela 11, Gráfico 13).

Gráfico 13 - Distribuição da população ocupada de 18 anos e mais segundo ocupação por setor de atividade dos imigrantes e naturais do Distrito Federal - 2000 e 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 e 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

2.6. Setor de Atividade X Nível de Escolaridade

Na análise do setor de atividade da população ocupada de naturais e imigrantes do Distrito Federal de 18 anos e mais, segundo o grau de escolaridade, observou-se que, em 2000, entre os naturais, quanto menor a escolaridade, maior a participação no Comércio (23,10%), Atividade Administrativa (10,32%) e Administração Pública (9,40%). Entre os imigrantes, no mesmo ano, encontram-se no Serviço doméstico (18,71%), Comércio (17,34%) e Construção (13,51%) (Tabela 12, Gráfico 14).

Quanto ao nível de escolaridade média dos naturais e imigrantes, observou-se certa similaridade na distribuição da ocupação por setor de atividade, destacando a Administração Pública e o Comércio que, juntos, apresentaram participação superior a 40% tanto para os naturais como para os imigrantes (Tabela 14).

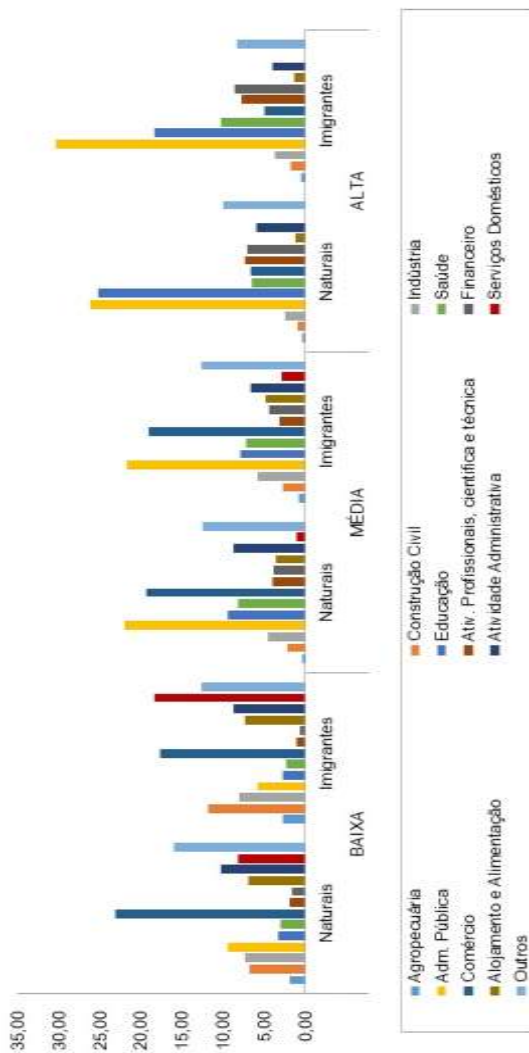
Ao se analisar a alta escolaridade, os imigrantes destacaram-se no setor da Administração Pública (30,32%) e os naturais no setor Educação (25,14%) (Tabela 12, Gráfico 14).

Tabela 12 - Imigrantes e naturais de 18 anos e mais ocupados, por setor de atividade, segundo o nível de escolaridade - 2000

Setor de Atividade	Escolaridade							
	BAIXA		MÉDIA		ALTA		Total	
	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes
Agropecuária	1.879	9.682	352	1.295	151	624	2.382	11.601
Construção Civil	6.717	41.119	1.779	4.039	441	1.838	8.937	46.996
Indústria	7.260	28.067	3.791	8.671	1.083	3.927	12.134	40.665
Adm. Pública	9.217	20.351	18.369	32.274	11.669	32.442	39.255	85.067
Educação	3.222	9.607	7.852	11.744	11.192	19.731	22.266	41.082
Saúde	2.926	7.910	6.809	10.848	2.915	11.010	12.650	29.768
Comércio	22.664	61.552	16.105	28.417	2.975	5.305	41.744	95.274
Ativ. Profissionais, científica e técnica	1.855	3.545	3.381	4.806	3.286	8.352	8.522	16.703
Financeiro	1.627	2.225	3.207	6.537	3.136	9.151	7.970	17.913
Alojamento e Alimentação	6.877	25.468	3.046	7.297	519	1.416	10.442	34.181
Atividade Administrativa	10.123	30.340	7.340	10.001	2.667	4.244	20.130	44.585
Serviços Domésticos	7.975	64.097	934	4.250	10	90	8.919	68.437
Outros	15.750	44.029	10.471	18.809	4.475	8.855	30.696	71.693
Total	98.092	347.992	83.436	148.988	44.519	106.985	226.047	603.965
%								
Agropecuária	1,92	2,78	0,42	0,87	0,34	0,58	1,05	1,92
Construção Civil	6,85	11,82	2,13	2,71	0,99	1,72	3,95	7,78
Indústria	7,40	8,07	4,54	5,82	2,43	3,67	5,37	6,73
Adm. Pública	9,40	5,85	22,02	21,66	26,21	30,32	17,37	14,08
Educação	3,28	2,76	9,41	7,88	25,14	18,44	9,85	6,80
Saúde	2,98	2,27	8,16	7,28	6,55	10,29	5,60	4,93
Comércio	23,10	17,69	19,30	19,07	6,68	4,96	18,47	15,77
Ativ. Profissionais, científica e técnica	1,89	1,02	4,05	3,23	7,38	7,81	3,77	2,77
Financeiro	1,66	0,64	3,84	4,39	7,04	8,55	3,53	2,97
Alojamento e Alimentação	7,01	7,32	3,65	4,90	1,17	1,32	4,62	5,66
Atividade Administrativa	10,32	8,72	8,80	6,71	5,99	3,97	8,91	7,38
Serviços Domésticos	8,13	18,42	1,12	2,85	0,02	0,08	3,95	11,33
Outros	16,06	12,65	12,55	12,62	10,05	8,28	13,58	11,87
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Gráfico 14 - Imigrantes e naturais de 18 anos e mais ocupados, por setor de atividade, segundo nível de escolaridade do Distrito Federal - 2000



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEGNEP

Na análise do setor de atividade em 2010, segundo a escolaridade da população natural do Distrito Federal, observou-se que essa população com baixa escolaridade estava mais concentrada nos Setores do Comércio (20,48%), dos Serviços Domésticos (10,31%) e da Construção Civil (9,82%). Os imigrantes com a mesma escolaridade estavam mais inseridos nos setores do Serviço Doméstico (18,71%), do Comércio (17,34%) e da Construção Civil (13,51%) (Tabela 13, Gráfico 15).

Os imigrantes com nível de escolaridade média destacaram-se pouco mais que os naturais nos setores da Administração Pública (15,92% e 13,69%), respectivamente. Nos demais setores, ficaram bem mais aquém. Os Serviços Domésticos (6,75% e 2,82%), Indústria (4,51% e 3,98%), Alojamento e Alimentação (4,29% e 3,69%) e Construção Civil (3,61% e 2,28%) (Tabela 13, Gráfico 15).

Na alta escolaridade, prevaleceram os setores da Administração Pública e Educação, tanto para os imigrantes como para os naturais (Tabela 13, Gráfico 15).

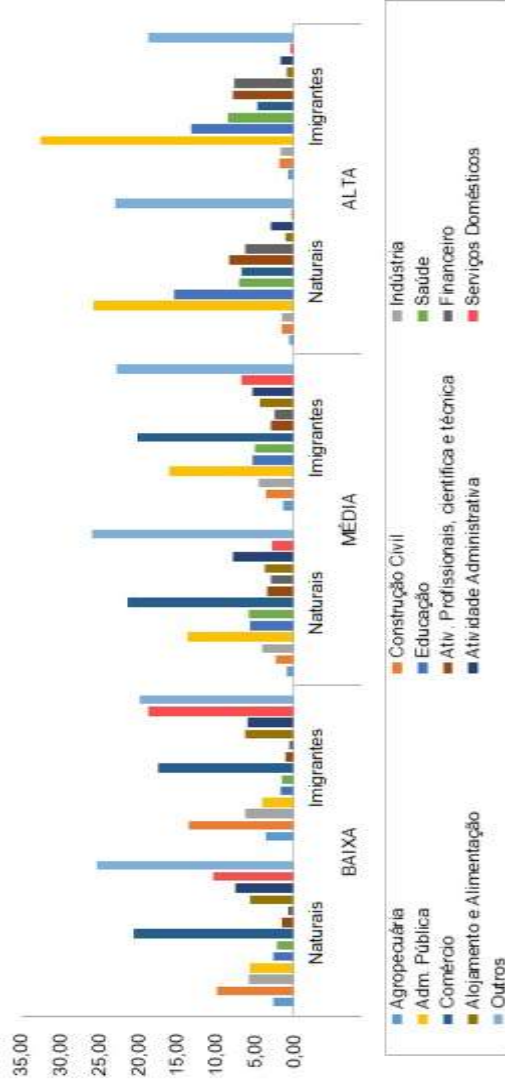
Tabela 13 - Imigrantes e naturais de 18 anos e mais, por setor de atividade, segundo nível de escolaridade - Distrito Federal - 2010

Setor de Atividade	Escolaridade							
	BAIXA		MÉDIA		ALTA		Total	
	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes	Naturais	Imigrantes
Agropecuária	4.208	11.736	1.714	3.085	933.07492	1.458	6.855	16.279
Construção Civil	16.122	44.486	4.628	8.162	2.322	3.243	23.071	55.891
Indústria	9.359	20.492	8.078	10.188	2.202	3.127	19.639	33.806
Adm. Pública	9.284	13.017	27.786	35.937	39.273	59.465	76.343	108.419
Educação	4.401	5.654	11.324	11.846	23.527	24.141	39.252	41.642
Saúde	3.503	5.081	11.710	11.141	10.607	15.592	25.820	31.815
Comércio	33.608	57.092	43.223	45.277	10.165	8.432	86.996	110.801
Ativ. Profissionais, científica e técnica	2.538	3.284	6.928	6.501	12.650	14.235	22.116	24.021
Financeiro	1.191	1.978	5.800	5.464	9.444	14.097	16.436	21.539
Alojamento e Alimentação	9.156	20.352	7.499	9.694	1.611	1.515	18.265	31.561
Atividade Administrativa	12.307	19.384	15.882	11.864	4.402	2.965	32.591	34.213
Serviços Domésticos	16.928	61.603	5.716	15.248	365	873	23.009	77.725
Outros	41.534	65.035	52.696	51.390	34.986	34.179	129.216	150.604
Total	164.138	329.194	202.984	225.798	152.488	183.323	519.610	738.315
%								
Agropecuária	2,56	3,57	0,84	1,37	0,61	0,80	1,32	2,20
Construção Civil	9,82	13,51	2,28	3,61	1,52	1,77	4,44	7,57
Indústria	5,70	6,22	3,98	4,51	1,44	1,71	3,78	4,58
Adm. Pública	5,66	3,95	13,69	15,92	25,76	32,44	14,69	14,68
Educação	2,68	1,72	5,58	5,25	15,43	13,17	7,55	5,64
Saúde	2,13	1,54	5,77	4,93	6,96	8,51	4,97	4,31
Comércio	20,48	17,34	21,29	20,05	6,67	4,60	16,74	15,01
Ativ. Profissionais, científica e técnica	1,55	1,00	3,41	2,88	8,30	7,76	4,26	3,25
Financeiro	0,73	0,60	2,86	2,42	6,19	7,69	3,16	2,92
Alojamento e Alimentação	5,58	6,18	3,69	4,29	1,06	0,83	3,52	4,27
Atividade Administrativa	7,50	5,89	7,82	5,25	2,89	1,62	6,27	4,63
Serviços Domésticos	10,31	18,71	2,82	6,75	0,24	0,48	4,43	10,53
Outros	25,30	19,76	25,96	22,76	22,94	18,64	24,87	20,40
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2010. Dados elaborados pela Codeplan/DIEPS/GEDEG/NEP

Naturais e Imigrantes do DF – Algumas características segundo os censos de 2000 e 2010

Gráfico 15 - Imigrantes e naturais de 18 anos e mais ocupados, por setor de atividade, segundo nível de escolaridade - Distrito Federal - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico - 2000 - 2010. Gráfico elaborado pela Codeplan/DIEPS/GEDEGNEP

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constituída em sua maioria por população imigrante até a década de 2000, o Censo Demográfico de 2010 apontou que, diferentemente da década anterior, os residentes naturais do Distrito Federal superaram os imigrantes com participação de 53,73% contra 46,27%.

Considerando que a abordagem deste estudo se restringiu à população residente com idades acima de 18 anos constatou-se que nos dois períodos analisados os imigrantes tiveram ainda, participação superior aos naturais.

Verificou-se, no entanto, que nas idades de 18 a 24 anos, tanto naturais quanto imigrantes declinaram de forma significativa sua participação o que vem corroborar a continua redução das taxas de fecundidade e desaceleração dos movimentos migratórios para o DF nas últimas décadas.

A partir das idades de 25 e até os 49 anos constatou-se entre os períodos censitários processo absolutamente inverso entre naturais e imigrantes. À medida que o tempo avança, o volume de nascidos no DF aumenta substancialmente, enquanto que entre os imigrantes a participação sinaliza tendência de retração. À medida que o foco se direciona aos grupos acima de 50 anos aumentaram positivamente as diferenças agora a favor dos imigrantes, fato claramente explicável haja vista os anos de existência de Brasília.

O estudo confirma ainda que o Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste continuam como principais regiões quanto à naturalidade dos imigrantes.

Com relação ao nível educacional, de modo geral, verificou-se que os naturais são mais escolarizados que os imigrantes. Em 2010, entre os naturais concentrava-se maior percentual de pessoas com média e alta escolaridade. Os imigrantes destacaram-se nos níveis de baixa e média.

No Distrito Federal, os resultados revelaram poucas diferenças nos rendimentos em salários mínimos dos naturais e imigrantes, exceto entre aqueles com ganhos acima de 20 SM. Nessa classe de renda, a proporção de imigrantes foi maior que a dos naturais. Quanto à ocupação dos naturais, segundo setores de atividades, os dados mostraram maior participação no Comércio, na Administração Pública e no Serviço Doméstico. Cabe destacar que os imigrantes sobressairam em relação aos naturais apenas nos setores que exigiam menores níveis de escolaridade.

Os dados apontaram para a relação direta entre educação e renda. Foi constatado que os naturais e imigrantes do DF, com maior escolaridade, situavam-se nas classes de renda mais elevadas. Isto passou a ocorrer após o período pioneiro em que os funcionários públicos passaram a ter altos salários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENSO DEMOGRÁFICO 2010: Distrito Federal, **microdados**. Rio de Janeiro: IBGE 2012.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Demografia em Foco 10. **Perfil dos Migrantes de data Fixas no Distrito Federal - 1995-2000 e 2005-2010**. Brasília 2014. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br>.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Demografia em Foco 07. **Evolução dos Movimentos Migratórios para o Distrito Federal. Brasília 2013**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br>.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br